

Boa Esperança do Iguaçu Paraná - PR

Histórico

Antes mesmo da fixação definitiva dos pioneiros do lugar, o território de Boa Esperança do Iguaçu foi amplamente movimentado por diversas incursões exploradoras, notadamente nas proximidades do Rio Iguaçu.

Até o final do século passado era a região quase exclusivamente habitadas por povos indígenas, que vagueavam pelas floresta e faxinas que cobriam estas paragens.

Em 13 de setembro de 1943 foi criado o território federal do Iguaçu, que compreendia grande parte do oeste e sudoeste paranaense. Nesta época iniciou-se a campanha “marcha para o oeste”, que objetivava povoar o imenso vazio demográfico em que se constituía esta porção estadual, motivando muita gente a procura novas frentes de colonização.

Em 1949 chegaram no lugar onde situa-se a sede urbana de Boa Esperança, o Sr. Waldomiro Dalogno e família, vindos de Caxias do Sul. Esta família fixou-se nas proximidades do Ribeirão dos Micos, que mais tarde passou a ser denominado Lajeado dos Micos.

No ano seguinte novas famílias aportaram ao local, persuadidas pela fertilidade do solo e farturas de terras, pois eram pessoas afeitas à terra. Nessa leva de pioneiros chegaram as famílias de Antônio Rafael da Silva, Luiz Molski, José Zanollo, João Maria Rodrigues, Maria Francisca da Silva e Doroci Borges Rodrigues.

Formou-se então um núcleo de colonização, tendo os pioneiros providenciado a construção de uma capela e mais tarde de uma escola. Maria Luíza da Silva, filha de Antônio Rafael da Silva (conhecido por Antônio), foi a primeira professora do povoado, posteriormente lecionaram as professoras D. Flora, Rosalina e Josefina de Oliveira.

A denominação Lajeado dos Micos não agradava a comunidade, que posteriormente foi alterada para Boa Esperança, por sugestão de Antônio.

Por algum tempo o povoado ficou conhecido por Boa Esperança do Sul, constando com esta denominação inclusive em mapas cartográficos.

A paz dos habitantes da região foi ameaçada em diversas ocasiões, por conta das ações da Clevelândia Industrial e Territorial Ltda, empresa imobiliária detentora de vasta gleba de terras, e que não respeitou o direito de posse de muitos colonos, promovendo terrorismo e espalhando pânico entre os moradores. Culminou , após muitos entreveros, com o histórico “levante dos posseiros” em 1957, e a intervenção do governo, que criou o GETSOP – grupo executivo para as terras do sudoeste do Paraná, determinando a demarcação e titulação das terras letigiosas.

Gentílico: esperancense do iguaçu

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Boa Esperança do Iguaçu, pela lei estadual nº 5259, de 13-01-1966, subordinado ao município de Dois Vizinhos.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o distrito de Boa Esperança do Iguaçu, figura no município de Dois Vizinhos.

Elevado à categoria de município com a denominação de Boa Esperança do Iguaçu, pela lei estadual nº 9231, de 26-04-1990, desmembrado de Dois Vizinhos. Sede no antigo distrito Boa Esperança do Iguaçu. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 2007.